

2020-11-27 14:21:08

<http://justnews.pt/noticias/linha-65-apoio-da-ucc-seixal-a-idosos-inclui-a-entrega-de-medicamentos-ao-domicilio>



Linha 65: apoio a idosos foi alargado e inclui a entrega de medicamentos ao domicílio

No ano em que a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Seixal assinala dez anos de existência, o balanço da sua atividade é “claramente muito positivo”. Vera Tiago, coordenadora da unidade, salienta que, mesmo em tempo de pandemia, “manteve-se a capacidade de resposta multissetorial”.

Essa dinâmica é visível de várias formas, precisamente como a realização do X Encontro Nacional da UCC Seixal, que decorreu em outubro, em formato online, e que “permitiu assegurar mais um momento de partilha de experiências e atualização de conhecimentos, ainda mais necessário nesta altura”.



Vera Tiago

Em declarações à Just News, a responsável explica que, apesar da covid-19, os utentes continuaram a ter respostas, tendo inclusive havido um aumento dos contactos para a Linha 65 – Linha Concelhia de Apoio à Terceira Idade e a Pessoas Dependentes, um serviço disponível gratuitamente, entre as 8h e as 22h, e que permite pedir ajuda em casos de negligência e maus-tratos.

Na verdade, o acréscimo de chamadas foi resultado de um reforço e expansão deste projeto: “A Linha 65 permite, no momento atual, a entrega de medicamentos ao domicílio”, explica Vera Tiago, não escondendo a satisfação por mais um serviço prestado aos utentes da região, “tão importante neste momento”.

Promovido pela associação de solidariedade CRIAR-T, a Linha 65 é, aliás, um excelente exemplo da “intervenção multissetorial que vem sendo desenvolvida no terreno, no concelho do Seixal”, já que resulta de uma parceria

entre o ACES Almada-Seixal, a Câmara Municipal do Seixal, as juntas de freguesia, a Segurança Social, GNR e PSP.



Garantir cuidados continuados integrados durante a pandemia

Vera Tiago salienta ainda que, mesmo com a covid-19, a UCC não deixou também de dar apoio a quem, por motivos de saúde, está em casa. Exemplo disso é a ação das equipas de cuidados continuados integrados (ECCI).

“A única mudança foi a necessidade de se prestarem cuidados com equipamentos de proteção individual (EPI), o que é sempre difícil, por se terem de deslocar de carro, muitos sem climatização, em dias de muito calor. Mesmo em tempo de chuva e frio têm de se vestir em ambientes sem qualquer controlo.”

Questionada sobre o impacto nos profissionais de uma realidade que se arrasta há tantos meses, Vera Tiago reconhece que o cansaço é já muito: “Somos resilientes, mas está cada vez mais difícil manter a motivação, sobretudo por não vislumbrarmos o fim desta situação tão exigente e que consome muitos recursos.”



Encontro assinala 10 anos a promover a inclusão de esforços

Apesar da atividade que nunca parou, os profissionais da UCC Seixal não deixaram de assinalar os 10 anos da unidade, promovendo o Encontro habitual, que teve de passar a formato online. “Existem limitações, mas é preciso reinventar-nos e fazer acontecer o que consideramos ser importante”, frisa Vera Tiago.

A reunião contou com a colaboração de vários profissionais, como foi o caso de José Lima, presidente da Associação de

Unidades de Cuidados na Comunidade (AUCC), que moderou o tema central do último webinar, intitulado "Impacto Covid 19 na prestação de cuidados na UCC". Profissionais da UCC Seixal partilharam a experiência no âmbito da preparação para a parentalidade e dos cuidados de reabilitação desenvolvidos na ECCI Seixal. Esta última sessão contou ainda com o contributo da UCC Inovar e da UCC A Outra Margem.

Alexandre Tomas, diretor executivo ACES Almada Seixal, marcou presença no webinar "Acessibilidade à Saúde para a População Vulnerável".



Susana Santos

"Não parámos, só tivemos que nos adaptar"

Para Susana Santos, vogal do Conselho Clínico e de Saúde do ACES Almada-Seixal, não há qualquer dúvida quanto à "enorme capacidade de resiliência dos profissionais das UCC", realçando o trabalho nestes últimos meses, quer na ECCI, com contacto presencial, como à distância.

No caso específico da UCC Seixal, e da sua "grande intervenção comunitária", recorda o exemplo do curso de parentalidade para os casais grávidos, as sessões online com alunos, a colaboração com os professores para dar resposta a problemas e na definição dos planos de contingência das escolas, "entre vários outros projetos".

Em jeito de conclusão, afirma: "Não parámos, só tivemos que nos adaptar", acrescentando que "a maior parte dos grupos vulneráveis, já mesmo antes da pandemia, só tinham a nossa ajuda."



Vera Tiago e Susana Santos

Quanto ao X Encontro da UCC Seixal, que decorreu precisamente sob o lema "Acessibilidade na saúde: uma prioridade", Susana Santos enaltece a decisão de se realizar e de "permitir, em segurança, a partilha de boas práticas". O evento contou com a participação diária de cerca de 80 pessoas, o que é um "número significativo".